



ATIVIDADE FÍSICA E SUA POSSÍVEL INFLUÊNCIA NA RECUPERAÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR.

Antonio Henrique Errerias Fernandes¹, Fabiane Castilho Teixeira, Reginaldo Calado de Lima

RESUMO: O presente estudo, de caráter descritivo, tem por objetivo investigar a influência da atividade física na recuperação social de dependentes químicos institucionalizados na cidade de Maringá-PR. A amostra é composta por aproximadamente 20 dependentes químicos de dois centros de tratamento do referido município. Como fonte de dados estão sendo aplicados questionários, contendo questões abertas e fechadas, elaboradas pelos pesquisadores responsáveis, com foco em informações pertinentes aos objetivos delineados. Para o tratamento dos dados faremos uso da estatística descritiva e do método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (1977). Buscaremos com esta pesquisa fomentar discussões e análises acerca da influência da atividade física no tratamento de dependentes químicos, a partir da realidade detectada nos centros de tratamento pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física; Dependência química; Reinserção social.

1 INTRODUÇÃO

O consumo de drogas ilícitas vem aumentando vertiginosamente na sociedade, transformando-se em um problema social instituído em nível mundial. Os dados apresentados pela World Drugs Report - United Nations Office on Drugs and Crime (2008) revelam que cerca de 4,8% da população afirma já ter feito uso de algum tipo de droga, o que representa cerca de 200 milhões de pessoas, sendo que apenas 0,6% admite ter algum problema de dependência química.

O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas – CEBRID, a partir de quatro levantamentos nacionais (1987, 1989, 1993 e 1997) com adolescentes escolares instituídos em 10 capitais brasileiras obteve dados que indicam que a adolescência se caracteriza como fase de exposição e vulnerabilidade ao consumo de substâncias ilícitas, ocorrendo frequentemente sua experimentação. A maioria dos adolescentes que experimentam essas substâncias poderão desenvolver um processo de dependência, interrompendo até mesmo o processo normal de desenvolvimento da adolescência, podendo ainda, acarretar em graves consequências para a vida adulta desses indivíduos.

Uma questão bastante problemática, observada na atual realidade social é o uso de vários tipos de substâncias entorpecentes, as quais tem por finalidade alterar transitoriamente a personalidade, podendo ser alucinógena, depressiva ou excitante, FORMIGONI (1992), sendo que cada tipo de droga causa um tipo de reação ao seu usuário, e conseqüentemente, diferentes fatores de risco à saúde.

Em alguns casos, usuários de entorpecentes, que objetivam se desprender da dependência química, procuram centros de reabilitação, os quais dispõem de todo um aparato para o tratamento do dependente, propondo diferentes ações e recursos, dentre os quais, podemos observar a prática de atividades físicas. A prática de atividade física pode ser entendida segundo Barbanti (2003), como qualquer movimento realizado no contexto do esporte, da aptidão física, da recreação, de brincadeiras, do jogo, entre outros.

De acordo com Leite e Gori (2004), são inúmeros os benefícios da prática regular de atividades físicas, os quais incluem: a diminuição da gordura, incremento da massa muscular, incremento da força muscular, incremento de flexibilidade, melhora do perfil lipídico, melhora da sensibilidade corporal, aumento do autoconceito e da autoestima, da imagem corporal, diminuição do estresse e da ansiedade, da tensão muscular e da insônia, diminuição do consumo de medicamentos, melhora das funções cognitivas e da socialização, dentre outros.

A partir da relação estabelecida entre a prática regular de atividades físicas e o tratamento especializado para os dependentes químicos, busca-se por meio dessa pesquisa evidenciar a efetividade da prática regular de atividades físicas no processo de reinserção social dos indivíduos, haja vista que mediante pesquisas que vêm sendo desenvolvidas e análises empíricas, avaliamos a importância da atividade física no processo de reabilitação do indivíduo.

A escolha por investigar a atividade física e sua influência na recuperação social dos dependentes químicos institucionalizados no município de Maringá - PR, se deu sobretudo, pelo fato de percebermos a carência e fragilidades de uma educação conscientizadora no âmbito social, que tome por foco as consequências do uso de substâncias químicas por jovens e adultos. De acordo com Tavares et al. (2004), a problemática relacionado ao uso de drogas é bastante complexa, com imensa gama de fatores intervenientes. Isto é, não podemos generalizar fatores de risco que levam as pessoas a se tornarem dependentes químicos, mas buscar analisar as possíveis

¹ Centro Universitário Cesumar – UniCesumar, Maringá - PR



causas do indivíduo estar fazendo o uso das drogas. Uma das intervenções empregadas nos centros de reabilitação são as atividades físicas.

Entendemos que essas intervenções podem contribuir para o quadro evolutivo do paciente, sobretudo, pelo fato de influenciar na reintegração do dependente químico na sociedade. Neste sentido, entendemos que a realização dessa pesquisa poderá contribuir com as discussões acerca da temática, justamente por apresentar informações sobre as intervenções por meio de atividades físicas empregados em centros de reabilitação institucionalizados na cidade pesquisada e buscar investigar a influência da atividade física na recuperação social de dependentes químicos institucionalizados na cidade de Maringá-PR, a fim de fomentar discussões e análises acerca da temática.

Dessa forma, o objetivo geral da presente pesquisa é investigar a influência da atividade física na recuperação social de dependentes químicos institucionalizados na cidade de Maringá-PR, a fim de fomentar discussões e análises acerca da temática. Para tanto, os objetivos específicos são: verificar se os centros de reabilitação pesquisados realizam atividades físicas específicas para os dependentes químicos que se encontram em tratamento; diagnosticar quais intervenções são realizadas, bem como seus objetivos e periodicidade; discutir se a prática regular de atividades físicas influencia positivamente na recuperação social dos dependentes químicos pesquisados.

Considerando os numerosos benefícios que a prática regular de atividades físicas pode trazer para o indivíduo, que vão desde benefícios fisiológicos, até psicológicos e sociais, e considerando o processo de recuperação dos dependentes químicos que se encontram em tratamento em centros de reabilitação especializados, formulamos a seguinte questão norteadora: **a prática regular de atividades físicas influencia positivamente a recuperação social de dependentes químicos institucionalizados no município de Maringá – PR?**

2 MATERIAL E MÉTODOS:

Para atender os objetivos, propostos optou-se pela pesquisa do tipo descritiva conforme Gil (2002). Participarão do projeto dois centros especializados em reabilitação de pessoas com algum tipo de dependência química.

Como instrumento de coleta de dados está sendo utilizado um questionário, aplicado aos indivíduos que se fizerem presentes no dia da coleta pré-agendada, composto por 34 questões, sendo 30 fechadas e 4 abertas.

Os dados serão tratados a partir da análise estatística descritiva. Vale ressaltar que os dados serão apresentados em frequência e percentual, já que em algumas questões os indivíduos analisados podem assinalar mais de uma opção, ultrapassando 100% na soma.

Ressalta-se que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) está sendo assinado por todos os participantes da pesquisa, que estão mantendo posse de uma cópia, e que será garantido o anonimato. Nesse documento, os sujeitos acordam que, de comum acordo entre as partes, não haverá ônus pelos procedimentos relativos à coleta dos dados.

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unicesumar, por meio do parecer n. 1.173.046.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pretendemos com essa pesquisa apresentar e discutir as possíveis influências da prática regular de atividades físicas para dependentes químicos em tratamento, analisando sua efetividade como um fator importante para a recuperação e reinserção social dos sujeitos. Buscaremos ainda, com esta pesquisa, fomentar discussões e análises acerca do tema abordado, a partir da realidade detectada nos centros de tratamento.

Vale ressaltar que estamos em fase de coleta de dados em ambos os centros selecionados.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO P.; MORETTI-PIRES, R.O. **Questionários**. In: SANTOS, S. G. dos; MORETTI-PIRES, R. O. Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa Aplicada à Educação Física. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012, 236p.

BARBANTI, E. J.; Efeito da atividade física na qualidade de vida em pacientes com depressão e dependência química. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. pg-37-45.



BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

LEITE, G.E., GORI, R.M.A. Atividade Física para portadores do vírus HIV: investigando a realidade jataiense. **Revista Pensar a Prática**. n. 7 p. 11-27, mar. 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4º Ed. São Paulo; ATLAS, 2002.

TAVARES, B. F. et al. Fatores associados ao uso de drogas entre adolescentes escolares. **Revista Saúde Pública**. v.38, p. 787- 796, 2004.